

# Maio tem oficinas gratuitas de assemblage, escultura em papel e literatura no Wynara

Júnior de Sá, DJ Ding, Juno dos Santos e Beatriz Fortes conduzem as atividades; espaço cultural realiza também a segunda edição do Happy Art Hour com artistas em cartaz na Mostra de Arte 2026 e estreia o Mercado Aberto Wynara

O Wynara (lê-se “Uinará”), localizado no Jardim Bela Vista, em Bauru, apresenta sua programação de maio de 2026 com foco em quatro oficinas gratuitas, abertas à população, que percorrem linguagens artísticas distintas: assemblage, discotecagem, escultura em papel e interseção entre literatura e artes visuais.

Conduzidas por artistas com práticas pedagógicas ativas, as atividades reafirmam o compromisso do espaço com o acesso democrático à arte e à aprendizagem de técnicas criativas. Além disso, o espaço cultural independente promove o Happy Art Hour, estreia o Mercado Aberto com novo conceito e expositores e dá sequência à Mostra de Arte Wynara 2026.

A programação do mês tem início no sábado (9), com a Oficina de Assemblage, sob condução do artista visual Júnior de Sá, formado em Artes Visuais pela Faac/Unesp e um dos participantes da Mostra de Arte Wynara 2026.

Das 16h às 19h, os participantes serão convidados a explorar uma das linguagens mais instigantes da arte contemporânea: a assemblage, termo de origem francesa que designa o processo de combinar e encaixar partes distintas entre si para construir algo novo, operando na fronteira entre a colagem, o objeto e a escultura.

Na atividade, cada participante terá acesso a um acervo de materiais apresentado pelo artista e, a partir daí, desenvolverá sua própria criação. Ao final, todos levarão consigo registros fotográficos do processo criativo

percorrido.

No domingo (24), reunindo duas atividades complementares, o Wynara realiza seu Domingo Literário. Das 14h às 16h acontece a troca de livros entre os visitantes do espaço, uma oportunidade também para conversar sobre leituras, autores e obras com quem partilha o mesmo gosto pela literatura.

Na sequência, das 16h às 19h, Beatriz Fortes, aluna de Artes Visuais na Faac/Unesp, conduz a Oficina “Entre palavras e imagens”.

Reunindo literatura, artes visuais e música, a atividade propõe que os participantes produzam desenhos, pinturas ou outras formas de expressão em resposta a contos, poemas e música - um exercício de escuta ativa e criação sensorial, segundo Beatriz.

No sábado (30), das 16h às 19h, o DJ Ding (Aubre Idesti), referência da cultura urbana em Bauru, ministra uma concorrida Oficina de Discotecagem. O evento abordará técnicas básicas de discotecagem - criação de loops, edição e mixagem em tempo real -, utilizando controladoras digitais, tornando a linguagem acessível a quem dá os primeiros passos na arte de selecionar e mixar música.

Encerrando o mês, no domingo (31), das 16h às 19h, o artista visual Juno dos Santos conduz a Oficina “Experimentação em Esculturas de Papel”. A proposta é explorar meios alternativos de escultura a partir da técnica de modelagem de bonecos em papel amassado - a mesma empregada por Juno na obra “Sentados”, exposta na Mostra de Arte Wynara 2026, na qual faz parte junto

a outros artistas da cidade.

Os participantes produzirão seus próprios bonecos enquanto discutem as propriedades do papel e dos materiais naturais, além de experimentar a construção de edificações com galhos como complemento à escultura.

Todas as oficinas oferecem 20 vagas, por ordem de chegada. Com exceção da oficina de discotecagem (para público acima de 16 anos de idade), as demais - de assemblage, de interseção entre literatura e de escultura em papel - são destinadas a maiores de 14 anos.

“Cada uma dessas linguagens carrega um universo de possibilidades criativas que, muitas vezes, as pessoas nunca tiveram a oportunidade de experimentar de perto. Acreditamos que o aprendizado prático, ao lado de artistas destas oficinas, em um ambiente acolhedor e sem hierarquias, é um dos caminhos mais poderosos para o conhecimento. E oferecê-las gratuitamente é uma das formas mais concretas de democratizar o acesso ao saber artístico”, afirma Paulo Pino, artista plástico, fundador e diretor artístico do Wynara.

## SERVIÇO

Local: Espaço Cultural Wynara

Endereço: Rua Marçal de Arruda Campos, 5-71, Bela Vista, Bauru.

Entrada: gratuita (sugerida a doação, não obrigatória, de um quilo de alimentos não perecíveis a serem entregues trimestralmente para instituição assistencial)

Website: [www.wynara.com.br](http://www.wynara.com.br) | E-mail: [wynara.artes@gmail.com](mailto:wynara.artes@gmail.com)

Ruty Cunha/Divulgação



Sentados, uma escultura de Juno dos Santos com bonecos de papel barbante e gravetos

Carol Rohwedder/Divulgação



Juno dos Santos é um dos 12 artistas participantes da Mostra de Arte Wynara 2026

Divulgação



Referência na cena de cultura urbana bauruense DJ Ding dá oficina de discotecagem no Wynara

## Arte em diálogo: Happy Art Hour reúne artistas

No sábado (16), das 19h às 22h, o Wynara promove mais um Happy Art Hour, encontro que propõe o diálogo direto e descontraído entre artistas e público. Nesta edição, Freitas Maria, Magali Arantes, Mah Fernandes, Júnior de Sá e Juno dos Santos falam sobre suas obras e seus processos criativos em um

formato aberto, sem mediações formais.

A presença de cinco artistas que integram a Mostra de Arte Wynara 2026 é uma oportunidade a mais para o público aprofundar o contato com a exposição coletiva que reúne obras inéditas de 12 artistas bauruenses, selecionados via edital, e que

segue em cartaz até 28 de junho. Com entrada gratuita, a mostra pode ser visitada de quarta a quinta-feira, das 14h às 20h; sexta-feira, das 14h às 18h; e aos sábados e domingos, das 10h às 20h.

No domingo (17), das 14h às 20h, o espaço estreia o Mercado Aberto Wynara, novo formato da Feira

de Artes e Artesanias que aconteceu em três edições, desde dezembro de 2025. Com novo conceito e nome, o evento passa a contar com expositores ligados à arte autoral e à economia criativa - artistas, designers, ilustradores e artesãos com produções próprias e originais -, ampliando o leque de lingua-

gens e o diálogo entre criação e público.

Todas as atividades do Espaço Cultural Wynara têm entrada gratuita. A direção sugere - sem caráter obrigatório - a doação de um quilo de alimentos não perecíveis que serão entregues, trimestralmente, a instituições assistenciais locais.